

Autora: CÍNTIA JUNGES

Orientadora: Prof. Dra. Cristina Rolim Neumann

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) – Serviço de Atenção Primária HCPA – Projeto PET Saúde UFRGS

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida foi definida pela OMS como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação ao seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.” Já o apoio social é definido como um sistema de relações formais e informais pelas quais indivíduos recebem ajuda emocional, material ou de informações para enfrentarem situações geradoras de tensão emocional. Estudos identificaram associação entre laços sociais e a ocorrência de diversos desfechos relacionados à saúde, tais como mortalidade geral, insônia, hipertensão e outros. Se a qualidade de vida e o apoio social estão associados ao grau de controle da pressão arterial, ainda não é estabelecido.

OBJETIVO

Avaliar a qualidade de vida e o apoio social e sua relação com o controle da pressão arterial em pacientes inscritos no programa Hiperdia da UBS – HCPA.

MÉTODOS

- **Delineamento:** Estudo transversal.
- **Crítérios de Inclusão:** Foram selecionados aleatoriamente hipertensos inscritos no programa Hiperdia da UBS – HCPA há pelo menos 6 meses e residentes na área adscrita.
- **Crítérios de exclusão:** Pacientes sem diagnóstico prévio de hipertensão.
- **Variáveis avaliadas através de questionário padronizado:** Dados antropométricos, clínicos e socioeconômicos, auto-percepção da saúde, rede social e qualidade de vida. Os instrumentos utilizados foram:
 - 1) *Rede Social: Medical Outcomes Study (MOS)* validado em português, composto de 19 questões, divididas em 5 dimensões:
 - *material* (4 perguntas – provisão de recursos práticos e ajuda material);
 - *afetivo* (3 perguntas – demonstrações físicas de amor e afeto);
 - *emocional* (4 perguntas – expressões de afeto positivo, compreensão e sentimentos de confiança);
 - *interação social positiva* (4 perguntas – disponibilidade de pessoas para se divertirem ou relaxarem);
 - *informação* (4 perguntas – disponibilidade de pessoas para a obtenção de conselhos ou orientações).
 - 2) *Qualidade de vida: World Health Organization Quality of Life (WHOQOL)* breve com 26 perguntas divididas em 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.
- **Análise estatística:** Utilizou-se correlação de Spearman e nível de significância de 5%.

RESULTADOS

Foram estudados 204 pacientes, com 65,0 anos em média (DP = 15,4); 74 (36,3%) do sexo masculino; 166 (81,4%) brancos; 90 (44,1%) casados; 14 (6,9%) pertencentes às classes econômicas D ou E; 78 (38,2%) aposentados; com média de 8,25 anos de estudo (DP = 4,4). A pressão arterial sistólica média foi de 135,1 mmHg (DP = 19,3) e a pressão arterial diastólica média foi de 82,24 mmHg (DP = 12,8). Havia 92 (45,3%) pacientes com hipertensão arterial sistêmica não controlada.

Tabela 1: Correlação entre rede social e qualidade de vida e o controle da pressão arterial

	Pressão arterial sistólica	Pressão arterial diastólica
Rede Social (MOS)		
Dimensão Material	r= 0,03, p< 0,71	r= 0,002, p< 0,97
Dimensão Interação Social Positiva e Afetivo	r= 0,026, p< 0,70	r=0,074, p< 0,28
Dimensão Emocional e Acesso a Informações	r= -0,031, p< 0,66	r= -0,005, p< 0,94
Qualidade de Vida (WHOQOL)		
Domínio Físico	r= 0,63, p< 0,39	r= 0,092, p< 0,20
Domínio Psicológico	r= 0,054, p< 0,46	r= -0,003, p< 0,97
Domínio Relações Sociais	r= 0,075, p< 0,30	r= 0,006, p< 0,93
Domínio Meio ambiente	r= 0,03, p< 0,69	r= -0,03, p< 0,68
Autopercepção da Saúde	r= -0,013, p< 0,84	r= -0,053, p< 0,45
Renda Mensal	r= 0,07, p< 0,32	r= -0,029, p< 0,68

Tabela 2: Correlação entre qualidade de vida e rede social

	Dimensão Material	Dimensão Interação Social Positiva	Dimensão Emocional e Acesso a Informações
Domínio Físico	r= 0,022, p< 0,76	r= 0,14, p< 0,059	r= 0,19, p< 0,01
Domínio Psicológico	r= 0,015, p< 0,04	r= 0,33, p< 0,001	r= 0,25, p< 0,003
Domínio Relações Sociais	r= 0,18, p< 0,01	r= 0,46, p< 0,001	r= 0,35, p< 0,001
Domínio Meio Ambiente	r= 0,14, p< 0,049	r= 0,31, p< 0,000	r= 0,22, p< 0,003

CONCLUSÃO

Os determinantes sociais estudados não se correlacionaram com os níveis pressóricos nesta amostra, ainda parcial. Os resultados sugerem que estes questionários podem medir fenômenos relacionados.